

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 14 de Abril de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....33000
(Pelo correio) Semestre.....38000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 43

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropólis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruby.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

GERMANO GOELDNER JUNIOR

Hontem, pela manhã, falleceu n'esta capital, victima de uma affecção pulmonar que com assombrosa rapidez consumio-lhe a existencia, o joven catharinense Germano Goeldner Junior.

Character sisudo, apesar de sua pouca idade, o fallecido gosava entre nós de excellente reputação pelas suas nobres qualidades, que o tornavam objecto das mais sinceras sympathias.

Profundamente sentimos a morte do esperançoso, intelligente e estudioso moço, que cursava o 2º anno da Escola Polytechnica.

Nós, que conheciamos o brioso mancebo, estamos convencidos de que o paiz perdeu com elle um filho dedicado e de grandes esperanças.

A seu digno pai, o sr. Germano Goeldner, negociante d'esta praça, enviamos os nossos pezames, juntando á sua a nossa magoa por tão dolorosa morte.

PARAAS VICTIMAS DO TERREMOTO

Na capital da provincia de S. Paulo, na manhã de 3 do corrente, percorreu as ruas um bando precatório com carros allegoricos. Uma commissão de senhoras da alta sociedade esmolou para as victimas do terremoto que se deu ultimamente no norte da Italia, sendo abundantissima a collecta.

SALUBRIDADE PUBLICA

Pelo sr. dr. Paula Guimarães, digno e zeloso inspector interino de hygiene publica, nos foram remettidos os seguintes dados estatisticos:

«Na cidade do Desterro, lerão-se 53 obitos no primeiro trimestre do corrente anno. E' muito notavel a differença em favor d'este, comparado com o mesmo periodo no triennio anterior, como se verá do quadro que segue:

MEZES	ANNOS			
	1884	1885	1886	1887
Janeiro...	32	27	33	17
Fevereiro...	23	35	37	15
Março...	24	29	25	21
	81	91	95	53

Nos trimestres citados, não está incluída a mortalidade do Hospital de Caridade.

Dos fallecidos este anno, 23 forão do sexo masculino e 30 do feminino. Morrerão 23 crianças menores de 1 anno e 7 de menos de 10.

Enterrão-se 7 pessoas de 60 a 85 annos.

Só houve um caso fatal de febre miasmatica, em Janeiro.

A excessiva mortalidade das crias cas obriga, ainda uma vez, a Inspectoria de Hygiene a chamar a attenção do publico para a alimentação inconveniente e de má qualidade com que são ellas nutridas geralmente, negando-se-lhes o alimento unico — o leite, principalmente o materno. Acresce que muitas vezes

faltão os desvell's necessarios, que se dispensão de prestar aos tenros seres, pessoas que considerão pezado encargo a creação dos filhos.

Sem exagero, pôde-se attribuir, em parte, o lisonjeiro resultado obtido com a diminuição do obituário, aos maiores cuidados que tem merecido a hygiene n'estes ultimos tempos, porque, em epochas anteriores — de tempo benigno e ausencia de epidemias — nunca desceu tanto.

Não ha maior estimulo do que a vulgarisação das verdades reveladas pela estatistica.

Ainda ha muito a fazer, porém. A indifferença e desleixo precisão ser combatidos sem cessar »

IRMANDADE DE N. S. DAS DORES

A meza administrativa da irmandade de N. S. das Dôres, eleita para servir no anno compromissal de 1887 a 1888, ficou assim composta:

Juiz, o capitão João Custodio Dias Formiga; juiz por devoção, José Ramos da Silva Junior; juiza, d. Maria José da Conceição Oliveira; juiza por devoção, d. Maria Guilhermina da França Peixoto; secretario, Domingos Gonçalves da Silva Peixoto; thesoureiro, Antonio Luiz do Livramento; procurador, Manoel José de Oliveira; zelador, Porfirio José Rodrigues; zeladoras: dd. Euflabia Rodrigues de Souza Formiga, Custodia Magdalena de Abreu Livramento, Henriqueta Ferreira de Mello Andrade, Thomazia do Valle Fragoso, Cecilia Olivia da França Peixoto e Maria Aspasia do Livramento Abreu. Conselheiros: Antonio Joaquim Brinboza, Antonio J. Monteiro, Antonio Francisco da Costa, Aristides Ferreira de Mello, Jeronymo Francisco Coelho Pacheco, Camillo J. de Souza, Candido de Souza Conceição, Durval Modestino do Livramento, padre Francisco Luiz do Livramento, Felisberto Gomes Caldeira de Andrada, Felix

Laurenço de Siqueira, Faubio Antonio de Faria, Honoracio Nunes Pires, Julio Cezar da Costa Oliveira, Conego Joaquim Eloy de Medeiros, João Antunes de Sant'Anna, João do Prado Faria, João Maria Cardoso, João Maria de Bittencourt Cidade, Manoel Luiz do Livramento, Polycarpo Vieira da Cunha Brazil, Vicente Lemos Fernandes, Victor de Souza Formiga e Luiz C. de Saldanha e Souza. Mordomas: dd. Albina da Cunha Telles, Ambrozia Rufina Jacques, Bernardina Rosa Schár, Caetana Maria Haberbeck, Cesaria Jergelina Nunes de Freitas, Esther Adelina da Costa, Genelicia Maria Serpa, Gerencia Augusta da Silva Filgueiras, Henriqueta Avelina Monteiro Horn, Izabel de Freitas Noronha, Maria Carolina Cidade e Maria das Dôres Livramento Abreu. Mordomas por devoção: dd. Maria Gertrudes Cabral de Aguiar, Maria Jesuina de Souza Lobo, Maria de Oliveira e Silva Lemos, Maria Rufina da Silveira, Maria do Sacramento Cidade, Maria Salomé Berlink Capella, Philomena Antonia de Brito, Rosa Amelia de Freitas Noronha, Thereza Julia Capella, Ignez do Montepoliciano Faria, Anna Pacifica Cardoso de Freitas e Argentina Maria da Costa.

Meteorologia

Hontem, 13:
Minimo 16,6
Maximo 26,3
Céo: limpo.

RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendim. de 1 a 13 de Abril:

Geral..... 1:001\$828

Especial..... 22\$213

1:024\$071

SECÇÃO LIVRE

Processo de responsabilidade

No dia 11 do corrente, perante um numeroso auditorio, teve começo na casa da Camara a inquirição das testemunhas apresentadas pelo Coronel Virgilio José Vilela em sua queixa con-

tra o juiz de direiro interino desta comarca, Dr. Felisberto Elyseo Bezerra Montenegro.

A' hora aprazada comparecerão o juiz Major Afonso, o escrivão do feito, o queixoso acompanhado do seu procurador, o Promotor Publico e o Advogado Manoel José Oliveira, por parte do juiz querellado.

Depois de inquiridas as duas primeiras testemunhas (o Dr. Crespo e o Tenente-Coronel Elyseu) resolveu aquelle juiz, que, visto já ser tarde, ficassem os outros para o dia seguinte, conforme lhe havia requerido uma das partes.

Hontem, ás mesmas horas, e diante de igual concurso de espectadores, continuou a inquirição, sendo ouvidas as testemunhas Dr. Paiva, Joaquim Caetano e Firmo de Oliveira.

A todas oppóz o illustre Advogado do querellado sua contradicta, que era sempre comprovada com documentos que offerecia para serem juntos aos autos.

Releva notar-se que não houve uma só testemunha que depuzesse compridamente sobre os factos arguidos na queixa, não obstante umas serem inimigas do querellado e outras intimas amigas do queixoso, como ficou bem demonstrado e provado; sendo muito para estranhar-se que a 1ª se contradissem em seu depoimento e que a 2ª ou 3ª se lembrasse de chamar a queixa de—caddella!

O Sr. Elyseu no auge de seu enthusiasmo e quando respondia ao que lhe perguntava o procurador do queixoso, declarou peremptoriamente que não acreditava na justiça dos nossos Juizes, nem na dos Tribunaes do paiz!

Inaudita coragem! Semelhante declaração acha-se consignada em seu depoimento.

Não devemos deixar sem reparo a parcialidade com que se houve o juiz inquiridor, que só á custo deferia os requerimentos por

parte do querellado, em quanto que estava sempre prompto a deferir o que lhe requeria e queixoso, ainda que fosse contra direito.

Sua parcialidade chegou ao ponto de juramentar e inquirir uma testemunha que, collocando-se á porta da sala das audiencias, ouvira de principio á fim o depoimento de outra, que a precedera, segundo certificou o official de justiça Tristão José Moreira. Contra uma tal illegalidade protestarão o Promotor Publico e o distincto Advogado do querellado, que haviam requerido opportunamente para que não fosse ouvida e menos juramentada semelhante testemunha.

Deu isto lugar á uma discussão entre o procurador do queixoso, o Promotor Publico e o Advogado do querellado, discussão que se tornou calorosa, e em que o sr. Oliveira ainda uma vez revelou os talentos e recursos, de que dispõe, como distincto advogado que é, já pela sua longa pratica e conhecimentos juridicos, e já pelo interesse que sempre sóe mostrar pelas seus constituintes, identificando-se com as respectivas causas.

Parabens ao Sr. Oliveira.

Deve seguir no primeiro vapôr para Porto-Alegre o processo da inquirição, afim de ser alli junto aos autos da queixa. Aguardemos portanto decisão do Egregio Tribunal.

Um espectador

Factos, factos e factos

Rapida exposição offerecida á consideração de todas as pessoas que necessitam de remedios seguros para a cura de males, quer modernos quer antigos.

Mencionaremos primeiramente os nomes dos illms. srs. drs. Belchior Gama Lobo, Serafim José Rodrigues de Araujo, Felix Rodrigues Seixas, Carlos Fernandes Henriques, Policarpo Cesario de Barros Caldas, Manoel de Vasconcellos, Pedro Marcel, Frederico Rache, Alves Requião e os pharmaceuticos pelas escolas de pharmacia do Brazil srs. Ovidio Thomaz Cupertino, Herculano Ribeiro e Patrocínio Amaral.

Os nomes de tão respeitaveis cavalheiros e os attestados em fé de seus graus, fallam tão altamente em favor dos meus preparados pharmaceuticos, que bem dispensavam outra qualquer publicação; mas nunca é de mais a luz em todos os actos da vida. Passemos aos factos pela «Tintura de salsa, caroba e folhas de noqueira», de Araujo Góes.

A exma. sra. d. Maria do Carmo Pereira, moradora em Pelotas, á rua Paysandú, soffria durante muitos annos de uma affecção herpectica no rosto e em toda a cabeça. Medicou-se durante largos annos sob a vigilancia de muitos medicos e nenhum poude obter cural-a. Com oito vidros de «Tintura de Salsa de Araujo Góes», ficou radicalmente sã. São passados 6 ANOS e os incommodos não reapareceram. O attestado da mesma exma. senhora já foi publicado.

O illm. sr. Antonio Luiz Vaz, fazendeiro importante e influencia politica no logar denominado Quebracho, municipio de Bagé, soffria, desde a idade de 16 annos, de herpes, pustulas escamosas que lavraram-lhe todo o corpo, e já desesperado de viver, usou, a conselho medico, da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», e seis mezes de-

pois, tendo tomado 10 vidros do remedio, ficou inteiramente sã.

Já foi publicado este attestado, reconhecido pelo tabellião publico José Luiz da Costa Filho e mais quatro testemunhas que certificaram e juraram ser verdade o allegado.

Os illms. srs. Segundo Carvalho e Antonio Soares Corrêa, ambos criadores abastados em Santa Victoria do Palmar, soffrendo de rheumatismos com inchação nas articulações e não havendo meio de debellar nma tão desesperada molestia, que os tinha de cama ha mais de 8 mezes, recorreram ao uso da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», aconselhados pelo distincto e illustre medico o sr. dr. Alves Requião, e em menos de um mez entregavam-se aos seus trabalhos. Actualmente estão radicalmente curados e attestam o facto, e quando não bastasse o illustre medico dr. Requião, ahí está o testemunho dos srs. José do Amaral Correa, e Cellini, negociante n'aquella villa. Já foi publicado o attestado.

A exma. sra. d. Leonor Severina Acosta, soffrendo de darthros escamosos e rheumatismo chronico, desde alguns annos, aconselhada pelo illm. sr. dr. Requião, usou da «Tintura de Caroba de Araujo Góes», e depois de quatro mezes de assiduo tratamento ficou inteiramente sã. (Já foi publicado este attestado) Esta cura foi attestada pela propria doente e por seu marido o sr. Domingos Acosta, fazendeiro no Chuy.

Nicolán Joaquim de Abreu, morador no capão da Perdiz, soffia ha longos annos de uma empigum brava e desesperadora que o privava quasi de dormir; collocada sobre as espaduas, era difficil cural-a. Aconselhado pelo sr. Florencio de Azevedo, estancieiro, usou, como já este havia feito, de 6 vidros de «Salsa e Caroba de Araujo Góes», e em menos de 2 mezes

vio-se livre de tão grave mal. São testemunhas d'esta cura Manoel Dias, José da Silva e o sr. Florencio de Azevedo.

Joaquim Goulart, joven ainda, soffia de escrophulas que o martyrisavam dia e noite, trazendo-o em continuo desassocego. De todo perdido pelos inumeros remedios de que já havia usado e sem resultado algum, fôra ter com o illustre medico sr. dr. Pedro Marcel e este o aconselhou que usasse a «Salsa e Caroba de Araujo Góes». Prodigiosa cura então operou-se em pouco tempo. Joaquim Goulart, em menos de 5 mezes de uso constante de «Salsa de Araujo Góes», ficou curado do mal que em poucos mezes o mataria. O sr. dr. Marcel e o respeitavel ancião sr. Joaquim Goulart attestaram esta cura.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Quem por si me julga...

O bacharel Crespo, que não sabe fazer um requerimento á juiz de paz da roça, cebrindo somente o rabullesco rascunho, entende, que o Dr. Juiz Municipal carece auxilio estranho, para despachar petições e autos, contra o que protesta a promptidão de seus actos jurisdiccionaes, que na ausencia do pretensio auxiliar durante mais de 3 mezes fôra da provincia, em 1883, nunca soffreram a menor interrupção.

O matricida rabudo

Efeito sobrehumano

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza

de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de Salsa, Caroba e Folhas de Noqueira do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dôres rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiam, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886. — Maximiano das Chagas Carvalho.

(Está reconhecida a firma). Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

DECLARAÇÕES

O RETRATISTA

ALVES FERREIRA

a chegar a esta capital até o dia 15 do corrente, previne ao publico que de novo montará aqui o seu atelier, ficando á disposição do publico para todos os trabalhos concernentes á sua arte.

200\$000

Perdeu-se uma nota de 200\$000 dentro do mercado ou nas suas immedições. Quem a achou e quizer entregal-a ao seu dono, abaixo assignado, receberá 25\$000 de gratificação.

Joaquim Vieira de Souza Junior

INFORMAÇÕES

O abaixo assignado pede informações sobre Pedro Jacob Loch, sapateiro.

Desterro, 10 de Abril de 1887. — Carl Hoepcke, Consul da Allemanha.

FOLHETIM

(3)

LOUIS BERGER

O FEITICEIRO VERMELHO

II

UMA MISSÃO PERIGOSA

O pobre Parpailot inclinou-se balbuciando:

—Monsenhor, eu obedeço.

—Muito bem! aqui tens para auxiliar-te no desempenho da missão.

E o mascate recebeu algumas moedas de prata.

—Quem dá muito, disse elle compungido, tem o direito de exigir muito; as ordens de monsenhor serão fielmente executadas.

—Bem, tu virás dar-me conta de tua missão.

O castellão reflectio alguns instantes.

—Depois de amanhã, continuou elle, na porta de Saint-Germain-l'Auxerrois. Lembra-te que não quero esperar um minuto.

—Monsenhor não ha de esperar um segundo.

—Conto com isso, agora retira-te.

Parpailot deu um passo para trás.

—Ainda uma palavra, mestre mascate: tu tens orelhas?

—Pois não, monsenhor.

—Bem! repete numa palavra do que acabo de dizer-te, e eu t'as corto.

—Ficarei mudo como um peixe!

—Será prudente... E agora, safate...

Parpailot não se fez rogar, e voltou para o lugar onde tinha deixado o fardo.

Afinal de contas, dizia elle de si para si, sou o emissario de um grande senhor, e a minha missão parece ter grande importancia porque não seria a um tolo que o senhor d'Arcueil havia de encarregar de pregar uma peça a um feiticeiro.

Depois de um passeio, pensou que podia recolher-se e que nenhum abrigo era mais propicio á meditação do que uma taverna.

—No fundo de uma garrafa, disse de si para si, a gente encontra muitas vezes boas idéas.

E com esta conclusão, sujeita á controversia, dirigio-se, com passo ligeiro, a uma taverna situada na extremidade do caminho que seguia, e que chamavam então o Caminho das vinhas; essa taverna tinha uma taboleta em que estava pintada uma imagem, por

baixo da qual lia-se: *A la Reine Blanche*.

O mascate entrou na taverna, e com voz de stentor:

—Traga-me alguma cousa para beber, bradou elle.

—Oh! é Victorino, o Parpailot, disse o taverneiro apparecendo. O que quer tomar o novo Judeu errante?

—O Judeu errante? o nome é bem achado. Sim, estou sempre caminhando, mas nem sempre tenho no bolso os cinco soldos do celebre judeu.

Na mesma occasião entrou o barbeiro gracejador, que já conhecemos.

—Meu bom Hilarion, disse-lhe o dono da casa, seja por sua vez bem vindo.

—Um cantaro de vinho e tres taças, bradou Parpailot, e não nos esqueçamos que esta temperatura faz sêde!

Os tres companheiros não tardaram a beber, fazendo algum barulho.

—O vinho é bom! disse Parpailot com a maior seriedade: vê-se bem que estamos no caminho das vinhas e em terreno catholico.

—Na verdade, respondeu o taverneiro, o bispo de Pariz é o meu proprietario.

—Comquanto eu seja bom catholico, retorquiu o mascate, ri-

do-se, don-lhe de conselho, meu amigo, que nunca baptize este liquido.

Foi abrir uma janella da sala. Os raios do sol penetraram alegremente na taverna enfumacada.

—Oh! exclamou o mascate, aqui a gente está perfeitamente collocado para ver todos os dominios do Feiticeiro-Vermelho. Vasta e bella propriedade! Até onde vai?

—Até áquelles salgueiros, que nos occultam o valle de Gentilly, respondeu mestre Olivier.

—Ah! tem pelo menos um quarto de legua?

—O dôbro, meu digno Parpailot, e deste lado Jean Gobelin possue todas as terras que se avizinham ao castello da Reine Blanche.

—Não se chega a ser tão rico, pensou o mascate, sem ser verdadeiramente feiticeiro; e accrescentou em voz alta:

—Dizem que ha sessenta operarios empregados nas officinas da fabrica.

—Quarenta e oito, respondeu Olivier, como homem que conhece o pessoal do seu vizinho; treze occupam-se na lavagem das lãs e vinte cinto no laboratorio dos es-carlates.

—E toda essa gente mora na casa?

—Nenhum dos operarios mora

alli; na casa de Jean Gobelin moram, na ala esquerda, o mestre, o contra-mestre, dous criados e cinco mulheres, empregadas na lavagem das lãs; no pavilhão que daqui se vê, alli, á esquerda, construido de tijolo vermelho, moram mademoiselle Léa, que chamamos a Fada, e a sua criada.

Ouvindo estas informações, Parpailot sentio grande satisfação; pois já estava em posição de comparecer honradamente perante o Sr. de Remy.

—Como então, exclamou de repente o barbeiro Hilarion, nunca lembrou-se de ir offerecer as suas mercadorias n'uma casa em que poderia achar tantos freguezes?

—E' preciso arriscar-me, insinuou Parpailot.

—Com quarenta e oito operarios, accrescentou elle, Jean Gobelin não deve ter muito tempo para passeiar.

—Nunca sabe de casa, respondeu Olivier, senão para ir, aos domingos, ao templo huguenote da rua Mouffetard.

Decididamente a embaixada do mascate ia bom caminho. Nada mais tinha a elucidar, senão o que dizia respeito á moça; ahí achou-se embaraçada para saber o que desejava.

DINHEIRO A PREMIO

Nesta typographia se indicará a pessoa que adianta pensões, ordenados e dá dinheiro a premio.

ANNUNCIOS

CIRCO

Brevemente deve chegar a esta cidade a grande companhia Equestre, Gymnastica, Acrobata, Equilibrista, Malabarista, Mimica e Buffa, dirigida pelos conhecidos e acreditados Srs. ALBANO PEREIRA, C. FERRAZ & C.

Os directores decidiram dar uma serie de funcções compostas das ultimas novidades que n'esta classe de diversões, se tem logrado conseguir na Europa.

Não é esta a primeira vez que os directores se apresentam, com seus trabalhos, e os da sua companhia, para pedir os suffragios do distincto publico desta cidade.

Estão ainda gravadas em seus corações as recordações de sympathia e amavel acolhimento que lhes prodigalisaram durante a sua permanencia n'esta cidade, assim por tornarem-se dignos de aceitação que o publico quiz dispensar-lhes, sem retroceder ante nenhum genero de gastos, organisaram uma nova companhia composta de excellentes artistas, cada qual em seu genero.

Alguns d'elles, unicos e sem rival, onde o publico poderá avaliar o seu merecimento depois de ter visto os seus trabalhos, porque os directores não costumam elogiar os seus artistas.

A companhia compõe-se de 24 artistas de ambos os sexos, e entre elles 5 meninos, como tambem 6 criados, 1 alfaiate e 2 correios.

NOTA:—16 cavallos amestrados, entre elles 5 petiços, contando com o celebre petiço arabe **Hiram**, e o afamado cavallo arabe —pur-sang— **Ali**, unico sem rival no seu genero.

A empresa conta tambem com um grande numero de pantomimas de grande apparato, como seão: **Cendrillon**, **Garribaldi em Varezze**, **A Flauta Magica**, **Os dois irmãos Guardarelle**, **na Sierra Morena** (Hespanha), **Os Salteadores da Calabria**, **O Urso e a Sentinella**, **O sargento Marcos Bombo**, e outras mais.

Algumas destas pantomimas serão representadas pela primeira vez nesta cidade.

Brevemente será annunciada a chegada da companhia e o «debut» da mesma.

O dia do spectaculo será annunciado por grande numero de programmas, a bandeira no tópe do mastro e foguetes.

A Empresa

Aluga-se

uma excellente casa, situada no largo Municipal, um dos melhores bairros desta cidade. Para tratar com o abaixo assignado.

João Damasceno Vidal

BONS MOVEIS

Na casa de minha residencia, á rua da Paz n. 26, continuo a vender os moveis que tenho annunciado por esta folha.

José Raposo

ALUGA-SE o excellente predio e chacara, sito á rua do Presidente Continho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua, com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 RUA DO PRINCIPE 15

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO
Rua de João Pinto 7
FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

BILHAR

Vende-se um em bom estado com seus pertences; para ver e tratar na cidade de São José com João Vieira Franco.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGLICO COMPOSTO, approvado pela Exma Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas como seão: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellentissimo medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragançina de Mendes Bragança & Comp. e achase á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5 Preço... 2\$000

Machinas de costura



LUIZ DRUMOND, machinista, chegado ha pouco do Rio de Janeiro, declara ao publico d'esta cidade que mudou-se da rua do Principe, canto do Becco de Iguape, para a rua da Cadêa, n. 58. Garante o seu trabalho sobre quaesquer autores.

58 Rua da Cadêa 58

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL

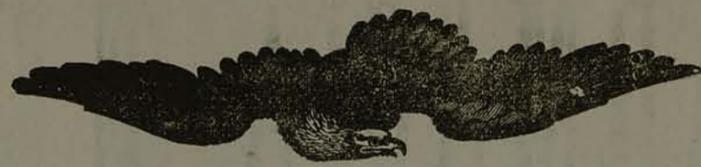
Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Principe 15



FAZENDAS LOJA DA AGUIA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linh.; ditas imitação de linh.; ditas de de meia, francezas, feittio colete; meias francezas; casaquinhos de lã, ponto de meia; ditos (tecido novo) enfeitados, para senhoras a 9\$, 10\$, 12\$ e 14\$; setinetas lavradas de côres a 240; costumes, tecido ponto de meia, para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flannels para costumes e grande sortimento de chitas, algodões, cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos pelos ultimos paquetes.

Severo F. Pereira.

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruces, mauzóeus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais razoaveis possivel.

85—RUA DO PRINCIPE—85

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO, ASTHMA e TISICA PULMONAR.

CURADAS RADICALMENTE PELO

Peitoral de Angico

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receita-do diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecem completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 5

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rótulo de cada frasco o retrato do auctor.



CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Chapéos de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de todas as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

REMEDIOS QUE CURAM

MARCA REGISTRADA e privilegiada do Pharmaceutico EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA



ESPECIFICOS PREPARADOS pelo Pharmaceutico

EUGENIO M. DE HOLLANDA

Approvados pelas juntas de hygiene

DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA

Laureados com medalhas de ouro e de 1ª classe no

BRAZIL, PARIZ, ANTWERPIA E RIO DE PRATA

SALSA, CAROBA E MANACÁ—cura todas as molestias de pelle, dartros, coxemas, pustulas, ulceras, boubas, impigens, lepra, escrophules, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficiles ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debel-a hypoxemia intertropical, reconstitue os hydropicos e berbericos, combate effeazmente a escropholide, a leucorrhœa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERICODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY—curam radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas effeazmente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU—efficazes nas inflammacões do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA—combate a coceira dos dartros e empigens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores. SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENACINA E ALCATRÃO SULFUROSO—excellentissimo nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições difficiles.

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Popular—de A. PIRES DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

ILLUSTRAÇÃO

Revista quinzenal para Portugal e Brazil—Gerente em Portugal

David Corazzi

EDITOR DA EMPRESA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellentissimo texto e magnificas

GRAVURAS

Assignatura: Para o Brazil—14\$000 por anno.

Representante da Empresa no Rio de Janeiro: José de Mello, rua da Quitanda n. 38.

VENDE-SE a casa á rua do Coronel Fernando Machado, n. 30; aquella na mesma cas

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

RUA DO PRINCIPE 15 RUA DO PRINCIPE 15

A ESTACÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a Estação, importantissimo emporio de modas.

Anno 14\$000
Semestre 8\$000

É BARATO!

A DINHEIRO !!

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

Rua do Principe 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchoréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis

PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurar o sangue como condição de uma circulação benéfica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energeticamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado, sem prejudicar nem alterar as funções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento. Dentre as muitas curas que tem feito, citam as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do corpo de Saude do Exercito, Offical e Commandador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica de Porto de Pernambuco, Commandador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico

Pernambucano, Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrução Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado. O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commandador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Saude do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.
Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1883.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de comunicar-lhe o benéfico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pus, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constringia dizerem estes, antes e depois da applicação do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppor proveniente, segundo o citado juiz, de haver osso caído.

Emfim, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta por verdade, subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado — Manoel Florencio de Moraes Pires (Empregado na Thesouraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, cavalheiro da Imperial ordem da Rosa, Commandador das Ordens

Portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerce a clinica, todos os depurativos conhecidos quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.
Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desapareceram as chagas e começou a andar.—Recife, 6 de Agosto de 1883.—Gervasio Campello Pires Ferreira (Desembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 17 de Maio de 1883.— Illm. Sr. Candido de Figueiredo.—José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo—Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dactros a ponto de ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopaticamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, usou do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desapareceram como por magia.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna e depois de tomar a «Salsa e Caroba» por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajurubéba» ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animar-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboa de salvação.—José Caetano de Medeiros.

Parahyba, 3 de Março de 1884.—Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba» e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.—Sou com estima de Vmc. —Manoel Pereira da Cunha.

Sr. Manoel Pereira da Silva.—Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito, a mais de dois annos, reaparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria como uma inflammação no estomago e uma empigem, desapareceram com o uso do «Cajurubéba».—Esta minha resposta pôde fazer o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, attento e criado—Rogaciano Olympio de Oliveira (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

Depositarios nesta cidade—RAULINO HORN & OLIVEIRA—Rua do Principe 15